



## O presidente da SBCCV reuniu-se com o presidente dos Correios, a quem levou sugestões plenamente acolhidas:

1. Apoio da ECT à campanha a ser desenvolvida pela SBCCV em todo o País, para PREVENÇÃO e tratamento cirúrgico, quando indicado. O apoio virá na impressão, pelos Correios, de cartazes alusivos à campanha, que deverão ser afixados em todas as agências e postos do País. Haverá reunião com o Diretor de Comunicação e Marketing, que estudará o assunto e realizará nova reunião com a SBCCV para materializar a idéia.

2. Lançamento, pela ECT, de selo alusivo aos 100 anos de nascimento do Prof. Zerbini (10/05/2012), homenagem da SBCCV e seus Membros ao pioneiro dos transplantes de coração no país. A idéia foi bem acolhida e a solicitação será estudada. A ECT lança apenas 12 selos anuais e a escolha do tema dá-se três anos antes. Atualmente há vários assuntos em análise e a iniciativa de registrar a intenção da SBCCV com antecedência foi bem aceita

3. Estudo de viabilidade para celebração de convênio, visando ao atendimento dos empregados dos Correios em necessidades de atendimentos cirúrgicos cardiovasculares em cada Estado, por intermédio da SBCCV, com qualidade e preços adequados a ambas as partes. Realizamos reunião com o diretor de Recursos Humanos dos Correios, que acatou a idéia e marcou nova reunião em janeiro, com o responsável pelo Departamento de Saúde dos Correios, a ele subordinado, para discutir o assunto com a SBCCV, visando a assinar convênio.

## SBCCV na reunião da Câmara Técnica

Realizou-se no Ministério da Saúde, dia 18/11/2004, a 1ª reunião da Câmara Técnica da Alta Complexidade Cardiovascular. Os representantes da SBCCV encaminharam as reivindicações dos diversos serviços no país, com boa receptividade pela Câmara Técnica. Comunicamos que o prazo para recadastramento dos Serviços foi prorrogado. As decisões vão ao encontro do que foi reivindicado. Aguardamos que sejam referendadas para oficialização e publicação em nova Portaria.

Carta da SBCCV às lideranças da Câmara, Senado e Ministério da Saúde, sobre a Reunião de 18/11/2004, no Ministério da Saúde:

“A reunião da Câmara Técnica para discussão da Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade, 18 de novembro, em Brasília, foi grande oportunidade para sugestões de modificações que, esperamos, sejam publicadas sem restrições e que tornem a Portaria mais adequada e justa para os prestadores de serviços e atenda dignamente os usuários do SUS, diminuindo as filas intermináveis nos hospitais públicos.

Nós, que hoje dirigimos a SBCCV e somos parte integrante dela, temos a obrigação de defender os Membros que se julgam prejudicados por medidas burocráticas regionalistas, que desprezam as diferenças regionais de uma Nação de território e povo tão heterogêneos e que prejudicam, severamente, a população necessitada. Acreditamos que o Anexo IV - que estabelece os parâmetros para assistência cardiovascular - poderia ser mais flexível, proporcionando maior abrangência de tratamento e, conse-

qüentemente, melhor atendimento aos segurados. Os centros de referência não deveriam tomar como base a população, mas as unidades federativas do Brasil e suas respectivas populações. E que, quando nos estados onde os hospitais universitários não apresentem condições técnicas e estruturais para referendar um serviço, o atendimento seja feito nas unidades de referência credenciadas em assistência cardiovascular, que abranja todos os serviços. Assim, as unidades adequadamente preparadas poderão prestar atenção completa aos usuários, facilitando-lhes a vida e diminuindo o transtorno de terem que se locomover de um hospital para outro. Temos convicção de que enquanto houver apenas um hospital prestando determinado serviço - por exemplo, laboratório de Eletrofisiologia e serviço de cirurgia cardiovascular pediátrica - o seguro do SUS vai ser prejudicado e os gestores perderão o parâmetro de comparação e concorrência, salutar para o desenvolvimento e o crescimento da Medicina. O que se observa em instituições e instâncias governamentais é o desejo e a preocupação com o bom tratamento à população, pelo SUS. Entretanto, a Portaria é restritiva em determinados serviços, amputando o direito de escolha dos pacientes portadores de doenças congênitas e arritmias graves, impondo-lhes apenas um hospital para tratamento. Cientes do empenho e da seriedade do prezado amigo parlamentar nas causas da Saúde, solicitamos mais uma vez sua importante gestão junto ao Ministério da Saúde para que a citada Portaria não venha, mais uma vez, prejudicar a já tão sofrida população brasileira.”

**Alexandre V. Brick**  
Presidente da SBCCV

# Congresso de Insuficiência Cardíaca: um encontro inesquecível



Quem não foi perdeu. Quem foi, saiu entusiasmado e deixando saudades dos três dias vividos intensamente.

O 3º Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca, realizado em fins de novembro, em Salvador, teve 921 participantes, um total maior que o dobro dos eventos anteriores. O “estrondoso sucesso”, segundo a unanimidade dos participantes entrevistados, teve como principais motivos a concepção diferenciada do programa científico, realizado por integrantes do Grupo de Estudos da Insuficiência Cardíaca da SBC (SBC/GEIC), e a impecável organização, sob o comando de Fábio Vilas-Boas, Presidente da SBC/GEIC. Vilas-Boas conta que o grupo nasceu “com o objetivo de aglutinar os profissionais que fazem da insuficiência sua atividade preferencial, seja na assistência, seja na pesquisa, daí o elevado nível das palestras”.

Para Vilas-Boas, essa característica da SBC/GEIC fez com que os quase 100 palestrantes falassem com profundo conhecimento de causa. “A cada pergunta, as respostas não eram apenas teóricas, ou citando apenas artigos de especialistas ausentes; cada palestrante incluía também sua experiência pessoal e usava dados próprios, o que garantiu uma qualidade ímpar das apresentações”.

O evento, realizado no Hotel Pestana, foi simultâneo a outros eventos, o II Encontro Luso-Brasileiro, o II Simpósio Latino-Americano e o I Simpósio Multi-Profissional de Insuficiência Cardíaca, e teve recorde de temas livres, pois 180 foram submetidos à análise dos organizadores e quatro prêmios foram entregues.

### Pesquisa clínica é destaque

Importante também foi o “workshop” de pesquisa clínica, que levou ao Congresso representantes do CNPq, da ANVISA, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), além dos gerentes de pesquisa clínica da indústria farmacêutica e pesquisadores dos principais centros do País.

No “workshop” foram discutidas as dificuldades para implementação da pesquisa no Brasil e de que forma cada uma das partes envolvidas pode ajudar a facilitar. Houve apresentações sobre fontes de financiamento, explicações detalhadas de como apresentar projetos para que sejam aprovados e financiados, quais os critérios valorizados e, em cada tema, foi apresentada a posição da indústria, dos médicos, do pesquisador e também do governo.

Outro destaque foi o Simpósio Multi-Profissional, que envolveu tanto enfermeiros, como psicólogos, fisioterapeutas e profissionais de educação física. Os lugares reservados foram insuficientes e parte dos interessados teve que acompanhar o evento de pé.

Também a apresentação dos resultados iniciais do tratamento da insuficiência na doença de Chagas com células-tronco, trabalho do Hospital Santa Isabel, da Santa Casa de Salvador, foi um ponto alto do Congresso, à medida que a equipe, que já operou 25 pacientes, apresentou os resultados dos pacientes que completaram seis meses de seguimento, com resultados superiores aos da experiência internacional, que usa a nova terapia em outras moléstias. A pesquisa chamou tanta atenção que foi abertura do Jornal Nacional da TV Globo.

Vilas-Boas tem mais uma boa notícia: o Congresso não só se pagou, como deixou um resultado financeiro importante para o GEIC e para o Departamento de Cardiologia Clínica. E isso apesar dos gastos terem sido muitos, principalmente levando em conta os quase 100 convidados levados à Bahia e a programação social intensa, característica da hospitalidade baiana e que tem se repetido em todos os eventos realizados pelo GEIC.

## IV Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca

O Grupo de Estudos de Insuficiência Cardíaca da Sociedade Brasileira de Cardiologia vem crescendo progressivamente desde a sua criação em 2001.

As atividades promovidas pela SBC/GEIC, incluindo eventos científicos e desenvolvimento de diretrizes, têm proporcionado à comunidade de cardiologistas generalistas

e a especialistas em insuficiência cardíaca meios de aprimorar conhecimentos na área, com o

objetivo de qualificar a assistência aos pacientes e também estimular a produção intelectual de grupos com vocação científica.

O carro-chefe das nossas atividades é o Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca, com sua quarta edição em 2005.

Este evento vem ganhando prestígio pela qualificada e diversificada programação científica e tem contado com apoio da indústria farmacêutica e de produtos na área cardiológica, o que tem contribuído para sua continuada viabilização, estreitando parcerias e possibilitando o convívio entre vários profissionais da área.

Contamos com a sua presença em Gramado, no Hotel Serrano, em 2005, colaborando para mais uma realização de sucesso para todos e também para “curtir” o frio da serra gaúcha com chocolate, fondue e lareira!

**Prazo para submissão de temas livres:**  
**10 de abril de 2005**

**Informações:** [www.cardiol.br/geic/iv](http://www.cardiol.br/geic/iv)  
Telefone: (51) 3321-1888

**Nadine Clausell**

Presidente do IV Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca



## Notícias do Departamento de Ecocardiografia

Em 01 de janeiro, tomou posse a nova diretoria do Departamento de Ecocardiografia da SBC, para a gestão 2004/2005, integrada pelos seguintes médicos:

Jorge Eduardo Assef (SP) - **Presidente**  
Rogério Tasca (RJ) - **Vice-presidente**  
Washington Barbosa de Araújo (RJ) - **Secretário**  
Wilson Mathias Júnior (SP) - **Tesoureiro**  
Valdir Ambrósio Moisés (SP) - **Editor da Revista**

**Conselho Deliberativo:** Sérgio Cunha Pontes Júnior (SP) – Presidente; Djair Falcão Brindeiro Filho (PE); José Eloy da Costa Filho (CE); José Lázaro de Andrade (SP); Márcia de Melo Barbosa (MG); Orlando Campos Filho (SP); Oscar Francisco Sanchez Osella (DF); Paulo Zielinsky (RS).

A partir desta gestão que ora se inicia, o Departamento de Ecocardiografia passa a

adotar a mesma estrutura administrativa utilizada pela SBC, com os cargos de Presidentes Passado (Carlos Eduardo Suaide Silva) e Futuro (a ser eleito), numa tentativa de gerar maior integração e transparência entre as sucessivas gestões.

Uma das grandes vantagens desta nova estrutura administrativa é a continuidade dos trabalhos iniciados em administrações anteriores, como afirma o atual presidente Jorge Eduardo Assef.

Outra notícia importante é que, devido à confortável situação financeira atual da SBC/Depeco, para esse ano de 2005 haverá a manutenção dos valores da anuidade, assim como da inscrição para o Congresso Brasileiro de Ecocardiografia, sem qualquer reajuste.

Além disso, todos os sócios da SBC/Depeco terão uma senha para acesso *on line* ao JASE (Journal of the American Society of Echocardiography), a mais importante e conceituada revista na área de ecocardiografia, através do site do Departamento.

### Congresso de Eco 2005

Os preparativos estão a todo vapor e tudo indica que teremos um grande congresso em Curitiba. Vale destacar que já estão confirmadas as seguintes presenças internacionais para o XVII Congresso Brasileiro de Ecocardiografia:

**Eco Adulto:** John Gorcsan III - University of Pittsburgh, PA – USA; Joseph Kisslo - Duke University, Durham, NC – USA; Michael H. Picard - Massachusetts General Hospital, Boston, MA – USA; Thomas R. Porter - University of Nebraska, Omaha, NE - USA

**Eco Pediátrico:** Ricardo Pignatelli - Baylor College of Medicine, Houston, Texas - USA

**Eco Vascular:** Phil Bendick - Royal Oak, Michigan – USA; Sérgio Salles Cunha - Jost Vascular Center, Ohio – USA.

Ainda a respeito do XVII Congresso, lembramos aos interessados em prestar a Prova para Obtenção do Certificado de Atuação na Área de Ecocardiografia que já estão abertas as inscrições. Maiores informações estão disponíveis no site do Departamento ([www.ecocardiografia.com.br](http://www.ecocardiografia.com.br)).

## Criado grupo de estudos sobre a circulação pulmonar

Foi recentemente criado, durante a assembléia do Departamento de Cardiologia Pediátrica, no 59º Congresso da SBC, no Rio de Janeiro, o Grupo de Estudos sobre a Circulação Pulmonar (GECIP), neste momento sob a coordenação de Antonio Augusto Lopes (São Paulo), em colaboração com Vera Aiello e Virgínia Santana (São Paulo) e Ângela Bandeira e Sandra Mattos (Recife), atual presidente do Departamento.

A SBC/GECIP é aberto à participação e colaboração de todos os membros da SBC, tendo uma política de amplo diálogo entre os Departamentos. Apesar de ter sido proposto no Departamento de Cardiologia

Pediátrica, os interesses do grupo são amplos, abrangendo aspectos da Circulação Pulmonar e da Hipertensão Pulmonar em crianças, adolescentes e adultos. Além disso, problemas relacionados à hipertensão arterial pulmonar idiopática, associada a cardiopatias congênitas, esquistossomose e outras formas de interesse do cardiologista estarão sempre em foco.

Constituem metas prioritárias do grupo: fundamentar e atualizar o cardiologista com relação à Circulação Pulmonar e Hipertensão Pulmonar: novos conceitos fisiopatológicos e sua implicação no desenvolvimento de novas terapias.

Promover a educação continuada sobre o

assunto, através da elaboração de diretrizes, organização de simpósios e edição de matérias no “site” da SBC.

Estimular e orientar a formação de centros de referência para o manuseio da Hipertensão Pulmonar, com ênfase ao aspecto multidisciplinar.

Estimular e orientar estudos sobre a Circulação Pulmonar, incluindo aspectos relacionados às Cardiopatias Congênitas, com ênfase ao caráter multicêntrico.

Prover informações que possam auxiliar autoridades governamentais em suas políticas de saúde relacionadas à Circulação Pulmonar, no que diz respeito a aspectos diagnósticos e terapêuticos.



## Diretriz de prevenção da aterosclerose na infância e adolescência deve sair neste semestre

Nos dias 10 e 11 de dezembro de 2004, reuniram-se, em Campos do Jordão (SP), especialistas indicados pelos Departamentos de Aterosclerose-SBC, Cardiologia Pediátrica-SBC, Hipertensão-SBC, Nutrologia-SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), Endocrinologia - SBP, Endocrinologia - SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia) e a Sociedade Brasileira de Diabetes.

A preocupação com as recentes informações sobre elevadas taxas de prevalência dos fatores de risco cardiovascular na infância foi o motivo principal da elaboração da Diretriz e o objetivo é sensibilizar os médicos e as

autoridades de saúde para o problema.

Em Campos do Jordão, cerca de 30 especialistas, entre médicos de várias especialidades, nutricionistas e psicólogos, realizaram um esforço multidisciplinar inédito na área de prevenção no País. Divididos em 6 grupos, estes profissionais discutiram textos e recomendações previamente elaborados por colegas que integraram o grupo de redatores.

Nos seis grupos, os assuntos foram detalhados, as discussões aprofundadas e as questões polêmicas foram encaminhadas para uma animada assembléia no dia 11. As decisões dos grupos e da assembléia foram entregues aos coordenadores dos grupos, para um nova redação. Todo este material será reanalisado por toda a equipe, organizadores, coordenadores, relatores e redatores para a finalização do documento que, esperamos, seja publicado ainda neste semestre nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, na Revista da Socie-

dade Brasileira de Pediatria e na Revista da Associação Médica Brasileira, a RAMB.

Consideramos os resultados da elaboração da Diretriz até agora bastante gratificantes. O material elaborado pelos redatores é excelente e as discussões em Campos do Jordão foram extremamente proveitosas. A experiência do trabalho multidisciplinar, com diferentes enfoques sobre o mesmo problema, revelou-se importante, especialmente para "clientes" tão especiais como crianças e adolescentes.

Ficou a certeza de que 2004 encerrou-se com uma ótima perspectiva para nossas crianças. Que 2005 seja melhor ainda!

### **Bruno Caramelli**

Diretor Científico  
e-mail: bcaramel@usp.br

### **Sérgio Emanuel Kaiser**

Diretor de Comunicação  
e-mail: kaiser.trp@terra.com.br

**ANOTE NA SUA AGENDA**  
**XI Congresso de Aterosclerose da SBC/DA**  
**Rio Poty Hotel**  
**São Luís – Maranhão**  
**De 20 a 22 de outubro de 2005**

## Mensagem do Grupo de Epidemiologia Cardiovascular

O Grupo de Estudos em Epidemiologia Cardiovascular (GEEPID) foi criado em 27 setembro de 2004, durante o 59º Congresso da Sociedade de Cardiologia no Rio de Janeiro, em uma concorrida assembléia de fundação, que contou, entre outros, com a presença do presidente do Departamento de Cardiologia Clínica, Denílson Campos de Albuquerque, e do futuro Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, José Péricles Esteves.

O GEEPID tem como visão constituir um grupo de estudo na SBC que seja referência para a realização de estudos epidemiológicos de cunho social, contribuindo para a melhoria da saúde cardiovascular no Brasil.

Sua Missão é a de promover aquisição de dados epidemiológicos cardiovasculares relevantes para o aprimoramento das estratégias preventivas e terapêuticas em cardiologia. Desenvolver programas de educação continuada no intuito de preparar cardiologistas para a realização de estudos deste perfil.

### **Diretoria Atual**

Presidente: Mário de Seixas Rocha  
Comissão Científica: José Marin Neto, Roberto Bassan, Álvaro Avezum, Mário Coutinho  
Diretor Administrativo: Luís Cláudio Lemos Correia  
Diretor Financeiro: Brivaldo Markman  
Diretora de Comunicação: Carisi Polanczyk

Até o momento temos como associados os colegas que assinaram a lista solicitando a sua criação. Temos certeza que dentro da Sociedade Brasileira de Cardiologia existem vários colegas com interesse na área e, por falta de divulgação, provavelmente, ainda não se cadastraram no referido grupo de estudos.

O GEEPID é filiado ao Departamento de Cardiologia Clínica, e para se cadastrar, deve-se acionar o site da SBC, entrar em Departamentos/Grupos de Estudos/GEEPID e tornar-se um Sócio.

### **Mário de Seixas Rocha**

Presidente SBC/GEEPID  
e-mail: marioseixas@cardiol.br





# Nova diretoria assume o Departamento de Ergometria e Reabilitação

O novo responsável pelo Departamento de Ergometria e Reabilitação da SBC é Romeu S. Meneghelo, de São Paulo, que assumiu no início do ano e terá uma gestão de três anos, prazo necessário para que a SBC/DERC faça a adequação aos novos estatutos da SBC.

Para Meneghelo, é motivo de preocupação, mas também de alegria, suceder a Maurício Batista Nunes. Preocupa, diz ele, pela obrigação de manter o clima progressista e harmonioso, hoje vigente no departamento, mas honra e alegra por assumir um Departamento no qual milita desde sua criação. O novo presidente lembra a primeira reunião oficial do que viria a ser a SBC/DERC, em Ribeirão Preto, junto com Álvaro José Bellini e Milton Godoy. Desde então sempre participou, mesmo quando presidente da SBC/Funcor em 95/96. Ao término da gestão e até hoje, Meneghelo mantém suas atividades associativas na SBC/Funcor, sem jamais deixar de participar do que chama de "a família da

SBC/DERC".

Meneghelo, diz que já fez ampla avaliação das diversas áreas e vai preparar um plano estratégico, em consonância com as diretrizes da SBC. Mesmo sem que esse plano esteja concluído, antecipa alguns pontos:

Na Reabilitação, a cargo de Tales de Carvalho, a SBC/DERC trabalhará em consonância com o programa da SBC/Funcor. A integração com professores de educação física e fisioterapeutas aplanará as atuais arestas entre esses profissionais e os médicos.

No setor de Cardiologia Nuclear, sob liderança de João Vítola, de Curitiba, cardiologista e médico nuclear, a atuação visa a maior difusão da subespecialidade e a integração de todos os profissionais envolvidos. Nesta área, graças aos encontros ocorridos no final de 2004, em função do lançamento, no Brasil do livro sobre o tema editado por Vítola, nos EUA, o planejamento estratégico está praticamente pronto.

Na área dos Testes Ergométricos, Washington Barbosa de Araújo, do Rio, procurará, cada vez mais, integrar os diversos Serviços do Brasil, especialmente no que tange à ratificação do valor de novas variáveis e escores em população brasileira, anseio de muitos membros da SBC/DERC.

Um sangue novo surge na área da Cardiologia do Esporte, Carlos Alberto Cyrillo Sella, que vai atuar na conscientização da adequada avaliação dos atletas e na integração dos demais profissionais envolvidos e dos médicos especialistas em medicina do esporte.

Finalizando, Meneghelo garantiu que os sócios da SBC/DERC serão contatados e ouvidos. Só assim a nova diretoria poderá atender aos seus anseios não só na parte científica, mas também em tudo o que se refere a atuação nas áreas da Ergometria, Reabilitação, Cardiologia Nuclear e Cardiologia do Esporte.



## Literatura em Cardiogeriatría se expande

Está se ampliando a literatura nacional de qualidade sobre cardiogeriatría. Livros com visão bastante prática, recomendações baseadas em evidências, além da experiência de nossos serviços, foram ou estão para serem publicados.

O envelhecimento populacional trouxe novo foco à Medicina. As peculiaridades clínicas e farmacológicas dos idosos constituem verdadeiro desafio à prática médica.

O Decage, tendo em vista essas especificidades, iniciou a elaboração do "Diagnóstico e Tratamento em Cardiogeriatría". Os editores são: Alberto Liberman, Elizabete Viana de Freitas, Felício Savioli Neto e Cláudia F. Gravina Taddei.

Foi lançado durante o 59º Congresso da SBC o livro "Cardiogeriatría", da coleção InCor, editado por José Antonio F. Ramires e Sérgio Almeida de Oliveira. Com 31 capítu-

los, foi organizado e coordenado pelo ex-presidente do Decage, Maurício Wajngarten.

Durante o 25º Congresso da Socesp, em maio de 2005, será lançada a nova edição do Tratado de Cardiologia Socesp – 2005, editada por Fernando Nobre e Carlos Serrano. O presidente do Decage, Alberto Liberman, escreveu sobre peculiaridades diagnósticas e terapêuticas no idoso.

O programa de educação continuada do **Laboratório Libbs** prepara nova edição do "Manual de Cardiogeriatría", que tem como editor o diretor do Decage, Jairo Lins Borges.

A "Seção São Paulo" da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia prepara um livro de temas práticos em geriatria e gerontologia. A seção de cardiogeriatría será coordenada pelo diretor de comunicações do Decage, Roberto Dischinger Miranda.

## IV Jornada de Cardiogeriatría do RS

Foi dia 26 de novembro no Hospital Mãe de Deus (HMD), em Porto Alegre. O evento foi promovido pelo Decage/RS e pelo Serviço de Cardiologia/HMD, e teve o apoio da UNITI (Universidade da Terceira Idade - UFRGS) e ARAD (Associação Riograndense de Apoio ao Diabético).

O evento teve como enfoque principal o exercício físico. Foram apresentados também Protocolos Assistenciais.

"O objetivo do evento foi alcançado pela adesão da comunidade e nível científico das palestras", comemora Dr. Eduardo Pitthan – Presidente do

DECAGE/RS e Gestor do Serviço de Cardiologia do HMD.

### Roberto D. Miranda

Diretor de comunicação SBC/DECAGE  
e-mail: rmiranda@cardiol.br

### Alberto Liberman

Presidente SBC/DECAGE  
e-mail: liberman@cardiol.br